

Predadores de topo e assassinos em massa

Categories : [Olhar Naturalista](#)

Cerca de 70 a 100 milhões de tubarões são mortos por ano e várias espécies estão desaparecendo rapidamente. Um gráfico publicado [nesta interessante blog de surfistas](#) mostra a magnitude do declínio de espécies fantásticas como martelos, tigres e raposas. Este holocausto é resultado da pesca com técnicas predatórias como espinhéis (que também matam albatrozes e tartarugas-marinhas) e redes de espera (que matam tudo) e é alimentado pelo mercado na China e sua diáspora que consome a famosa sopa de barbatana de tubarão, um símbolo de status. É mais um caso de como a necessidade de compensar alguma carência humana produz desastres.

[Clique para ampliar](#)

Extinções locais de tubarões são registradas em várias partes do mundo, do [Pacífico Central](#) ao [Arquipélago de São Pedro e São Paulo, aqui no Brasil](#). Em um país civilizado, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo deveria ter se tornado uma zona de exclusão de pesca faz tempo.

A pesca artesanal em Santa Catarina também destruiu o que poderia ser uma tremenda atração turística ao exterminar [os tubarões-peregrinos que ali se reuniam](#).

Tubarões despertam paixões porquê além de lindos e fascinantes eles também podem matar. O que provoca um exemplo de como a percepção humana é enviesada. A construção de portos em áreas de manguezal, a sobrepesca e o lançamento de efluentes de matadouros alteraram a ecologia dos tubarões cabeça-chata e tigre no litoral de Pernambuco, as mesmas espécies que em lugares menos destruídos [fazem a alegria dos mergulhadores](#) e até têm [página no Facebook](#).

De 1992 a 2012 foram registrados [55 ataques de tubarão no litoral pernambucano, com 20 mortos](#). Isso resultou em ações pedindo o extermínio dos bichos, [devidamente repudiadas pela comunidade científica](#) e exemplos interessantes de como a necessidade de compensar algo leva a comportamentos patéticos.

Enquanto que a cada ano os tubarões mataram uma média de uma pessoa entre as centenas de milhares (ou milhões ?) que frequentam as praias da Grande Recife, só em 2007 foram mortas 2.680 pessoas naquela região metropolitana. A capital pernambucana tem uma [taxa atual de homicídios de 41,8 / 100 mil habitantes](#). Não é a carnificina de Maceió (79,8 / 100 mil), mas é um número absurdo em um mundo onde países civilizados e alguns nem tanto têm [taxas menores](#)

[que 5 / 100 mil.](#)

É interessante como a baixíssima probabilidade de ser atacado por um tubarão desperta muito mais medo do que a probabilidade nada desprezível de ser morto por outro humano. Como turista, prefiro me arriscar dentro d'água.

Leia também

[Tubarão-das-galápagos é considerado extinto no Brasil](#)

[Tubarão-elefante torna-se espécie ameaçada](#)

[Plano de proteção a tubarão não funciona](#)